

Comédia.

O casamento rola na empolgação.

Falta de grana.

Abandono da igreja.

A situação fica ruim, bem ruim, depois...

O casal é “convencido” a voltar a frequentar a igreja.

PERSONAGENS:

(Marido) (Justino)

(Esposa) (Rufina)Esposa)

(Voz oculta)

(Pastor)

(Pai da noiva) (Bastião)

(Mãe da noiva) (Filomena)

APRESENTAÇÃO

CENA 1

JUSTINO: Irmão Bastião, eu vim aqui porque como o senhor já sabe, eu e a Rufina já estamos namorando a alguns dias e...achamos melhor nos casarmos logo, portanto, eu quero pedir a sua filha em casamento!

BASTIÃO: Mas ainda é muito cedo pra vocês casarem Justino, vocês têm pouco tempo de namoro. Vocês já oraram a Deus e receberam alguma resposta se é ou não da vontade Dele?

JUSTINO: Não se preocupe com isso não irmão Bastião! Nós somos crentes e sabemos que Deus aprova este casamento, prometo ao senhor que vou cuidar bem da sua filha, vou fazer de tudo pra ela se alimentar e se vestir do bom e do melhor.

BASTIÃO: E você quer mesmo casar com esse rapaz minha filha?

RUFINA: Quero sim, pai! Ele é o homem da minha vida e eu o amo muito!

BASTIÃO: Tudo bem, já que vocês estão decididos, eu aceito.

JUSTINO: Ah, e quanto ao casamento irmão Bastião, não se preocupe! Já está tudo preparado.

CENA 2 (Casamento)

Solta a música, abre-se as cortinas e entra a noiva com o pai.

PASTOR: Justino Benedito Rivelino da Silva, você aceita a Rufina Mundica Gestrude Santos como sua legítima esposa?

JUSTINO: Sim!

PASTOR: Rufina Mundica Gestrude santos, você aceita Justino Benedito Rivelino da

Silva como seu legítimo esposo?

RUFINA: Sim!

PASTOR: Eu vos declaro: marido e mulher. Podem se abraçar!

Os noivos se abraçam...

CENA 3

VOZ OCULTA: Alguns dias depois...

JUSTINO: chega do trabalho...

RUFINA: Oi meu amor, que bom que você chegou!

JUSTINO: Que meu amor o que! Põe logo o almoço na mesa que estou morrendo de fome.

RUFINA: E vai morrer, porque eu não fiz almoço!

JUSTINO: Como assim não fez almoço!

RUFINA: Como eu iria fazer almoço se você nem se quer deixou 1 (um) centavo para fazer as compras?

JUSTINO: E cadê aqueles dois ovos que deixei na geladeira pra gente comer com aquele resto de cuscuz que sobrou de manhã?

RUFINA: Eu joguei tudo fora, os ovos estavam podres e aquele cuscuz estava tão duro que nem com uma marreta se quebrava aquilo.

JUSTINO: E agora?

RUFINA: E agora se vira, você num é quem é o homem da casa!

JUSTINO: Tudo bem, não precisa ficar nervosa. Toma R\$ 1,00 e vai ali no mercadinho comprar umas tripas secas e um pouco de farinha pra gente almoçar, e ver se não reclama! Porque a sua vida aqui nessa casa é só reclamar de tudo.

RUFINA: Descalça eu não vou, minha sandália quebrou!

JUSTINO: Como assim, quebrou! Quer dizer que aquela sandália que eu comprei por R\$2,00 ontem no bazar da dona Eugênia já quebrou? Tá vendo só, nada atura com você criatura.

RUFINA: Deixa de ser mão de vaca amor e compra alguma coisa que presta pra mim! Será que não mereço nada que presta?

JUSTINO: Merece sim, meu amor! Vou te dar mais R\$ 3,50 pra você comprar um vestido bem bonito que vi lá no bazar, e tem que ser no bazar da dona eugênia que lá eu tenho um desconto especial, afinal de contas já sou um cliente bem antigo lá, tudo bem?

RUFINA: Amor, se existir mais algum marido no mundo igual a você, a mulher já deve ter morrido a muito tempo.

JUSTINO: Se existisse outro igual a mim meu bem, a mulher dele estaria no céu assim como você está, e ver se vai logo comprar essas coisas que já está até passando a fome.

RUFINA: Ela já deve está no céu mesmo, porque Deus já deve ter levado ela a muito tempo.

JUSTINO: Você ainda está resmungando mulher...

CENA 4

VOZ OCULTA: Justino está esperando a mulher voltar das compras quando de repente...

OS PAIS: A paz do senhor meu genro, tudo bem? Viemos almoçar hoje com vocês, e cadê a Rufina?

JUSTINO: (Olha para o lado e diz: Meu Deus e agora, só vai ter tripa seca e farinha para o almoço). Que pena meu sogro, acabamos de almoçar e a Rufina foi comprar uma coca-cola e deve tá chegando daqui a pouco.

RUFINA: (Entra de de repente) É mentira pai, me ajuda pelo amor de Deus se não o Justino vai me matar de fome, olha aqui o que ele pediu pra comprar para o almoço...

BASTIÃO: Mas isso aqui é tripa seca com farinha, que história é essa seu Justino?

JUSTINO: Eu posso explicar irmão Bastião!

BASTIÃO: Explicar coisa nenhuma rapaz, você num falou que estava preparado para casar e que iria cuidar bem da minha filha, agora venho almoçar em sua casa e me deparo com tripa seca e farinha no almoço, meu jovem!

JUSTINO: Mas eu não tenho culpa do senhor vir sem avisar. Então vamos fazer o seguinte, nosso casamento já não ia bem mesmo, nem na igreja a gente não tava indo mais, faz o seguinte irmão Bastião, o senhor pega sua filha e leva pra sua casa novamente.

BASTIÃO: Você está achando que sou o que rapaz? Ela vai ficar aqui e você vai ter que analisar toda esta situação e mudar suas atitudes. Eu deixei vocês casarem, porque confiei em você, agora vocês vão ter que viverem juntos o resto de suas vida e quero ver vocês sempre na igreja, porque o casal que não ora e busca a Deus jamais prosperará. Vão na igreja domingo pra fazermos uma oração por vocês. Alguma coisa que vocês queiram dizer, fui bem claro?

JUSTINO: Sim, irmão Bastião! Confesso que estou bastante envergonhado e para apagar toda essa história, gostaria de convidá-los a almoçarmos no restaurante, tudo bem!

TODOS: Tudo bem, vamos lá...

JUSTINO: Mas o senhor paga a conta irmão Bastião.

BASTIÃO: O que?

JUSTINO: Brincadeira.

FIM

